



MEMORANDO

PRINCIPAIS NECESSIDADES DE FRÁDIGAS (Vide)

Estrada Barriosa-Frádigas

A estrada Barriosa-Frádigas beneficiou em Junho de 2007, por altura da inauguração do restaurante Guarda Rios, de uma excelente beneficiação entre a Barriosa e o referido restaurante, numa extensão de apenas 500 mts, que unicamente pretendeu servir o restaurante. Na referida extensão foram construídas valetas em cimento e posteriormente colocado novo tapete de alcatrão colocado a quente. Os restantes 2 kms de estrada até Fradigas, encontram-se em péssimas condições com enormes buracos, agravados pela constante passagem de camiões durante o alcatroamento da estrada Frádigas-Aguincho-V. Esteves e posteriormente pelo consequente aumento de tráfego. Este percurso tem sido intervencionado todos os anos pelo verão, pela JFVide e CMSeia com um constante "tapa-buracos" que pelo facto do alcatrão ser aplicado a frio e não suficientemente compactado, mal caem as primeiras chuvas e aparece o primeiro gelo, novamente o alcatrão se solta e os buracos reaparecem. Julgamos que é um trabalho inglório este tapa-buracos que apenas resolve o problema momentaneamente, e todos os anos consome recursos materiais, humanos e financeiros.

Entendemos que a solução passa pela colocação de tapete colocado a quente nos mesmos moldes do efectuado junto ao Restaurante Guarda Rios e com a consequente construção de valetas em cimento.

Ramal de Barriosa

A curva inicial junto à estrada nacional Nº 231, deve ser protegida com rail de protecção. No local já uma viatura se despistou, sendo projectada até ao rio, e o seu condutor só por milagre não teve um final mais trágico.

Estrada Frádigas-Aguincho-Vasco Esteves

Nesta estrada as valetas em cimento, contrariamente ao que foi efectuado nos 500 mts beneficiados na Barriosa, só foram construídas após colocação do tapete de alcatrão. Desta forma ficou uma faixa de cerca de 20 a 30 cms entre a valeta e a berma da estrada, em toda a sua extensão, sem alcatrão que no inverno se enche de ervas e lamas e torna a estrada menos segura. Julgamos que a colocação de alcatrão nesta pequena faixa é pouco onerosa e de fácil execução para a Câmara e tornaria a estrada mais segura. Também a curva junto ao antigo Lagar de Vascos Esteves nos parece muito acentuada devido á inclinação e raio de curvatura, sendo uma curva perigosa que necessita de ser rectificada, com alargamento de bermas e protegida com rails de protecção.

Abastecimento de água ao domicílio

A água ao domicílio em Frádigas é captada no rio. O depósito construído em 1981 parece-nos desajustado para os dias de hoje, a cota a que o mesmo se encontra situado também nos parece que deveria ser mais alta, pois no verão na altura das férias as habitações mais altas não têm pressão para funcionamento de esquentadores. No último mês de Agosto tivemos roturas no abastecimento de água, tendo o abastecimento sido solucionado com recurso ao abastecimento pelos Bombeiros de Loriga. Como em Frádigas não existem contadores, verificam-se muitos consumos abusivos com regas de quintais, e regas automáticas programadas durante a noite, que rapidamente esvaziam o depósito e que, pela manhã, com o aumento dos consumos domésticos, a bomba eléctrica não consegue regularizar. Desta forma além do uso abusivo da água por alguns, existe um enorme dispêndio de consumo de energia eléctrica pelo constante funcionamento da bomba eléctrica.

Propomos que seja construído novo depósito com maior capacidade e situado a uma cota mais elevada e sejam colocados contadores em todas as habitações para disciplinarmos o



consumo deste bem precioso. Também os nossos Sócios residentes em Lisboa e que apenas se deslocam a Frádigas esporadicamente, têm manifestado o seu descontentamento pelo facto de pagarem a mesma importância de consumo de água, do que aqueles que habitam permanentemente em Frádigas, e prevaricam com a rega abusiva de quintais ao longo do ano.

Iluminação eléctrica

A iluminação pública tem sido melhorada nos últimos anos com colocação de novos postes e substituição parcial de lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio. Existem ainda algumas necessidades pontuais, como seja a colocação de uma luminária em candeeiro em poste existente na Fontanheira, junto à casa dos herdeiros de Abílio da Ponte (o poste tem uma luminária e deveria ter 2 para iluminar o caminho de acesso à habitação). Também se justifica a colocação de poste junto ao forno comunitário e Capela das Almas. O posto de transformação PT deveria ser deslocado para o início da povoação, junto ao campo de futebol, visto que o local onde se encontra estrangula a rua de acesso a habitações.

Alcatroamento de rua – Coiços do Moinho-Fontanheira

Torna-se necessário proceder a alcatroamento de rua nos Coiços do Moinho, cerca de 100 mts. A rua é bastante íngreme e diariamente uma viatura da Casa do Povo de Vide se desloca a habitação para levar refeições a 2 idosas institucionalizadas. Por dificuldade de acesso esta viatura tem que estacionar sempre na estrada principal. Igual medida deveria ser efectuada em ramal na Fontanheira com cerca de 80 mts. (pertencente à Freguesia de Loriga).

Saneamento

É uma das necessidades prioritárias em Frádigas. Muitas das fossas sépticas não respeitam os padrões ambientais. Torna-se urgente a construção de uma mini-etar, ou uma etar comum a várias povoações da Ribeira de Alvôco ou uma fossa de grande capacidade comum para toda a população de Frádigas. Temos conhecimento que Alvôco, Outeiro da Vinha, Vasco Esteves e Aguincho possuem fossas colectivas. Questionamos se as mesmas respeitam os padrões de segurança ambientais e se as mesmas não estão a poluir as águas da Ribeira de Alvôco de onde captamos a água para abastecimento ao domicílio em Frádigas. Recordamos que no passado já ocorreu um episódio de poluição ambiental com o despejo pontual para o rio Alvôco da fossa de Vascos Esteves.

Recolha de Lixo

A recolha do lixo deveria ser melhorada, nomeadamente no verão com mais frequência ao longo da semana e com a colocação de mais contentores de lixo e nomeadamente colocação de um ecoponto.

PDM

O PDM em vigor tem sido muito restritivo para a freguesia de Vide e nomeadamente para Frádigas. O mesmo ao tornar-se abrangente para todo o concelho não respeita a realidade da pequena propriedade existente nas aldeias mais distantes de Seia. Muitos dos nossos conterrâneos que pretendiam construir em Frádigas a sua casa de férias e de fim de semana, têm tido enormes dificuldades na aprovação dos projectos, quer pela CMSeia quer pelo Parque Natural da Serra da Estrela que nos parece apenas preocupar-se com o ambiente e não com as pessoas que utilizam esse espaço. Ao impor tantas restrições, nomeadamente a nível de afastamentos e de áreas de construção, estamos a contribuir para que as aldeias morram e cada vez fiquem mais desertificadas. Muitos dos nossos sócios perante as dificuldades impostas, rapidamente desistem preferindo investir em casas de férias no Algarve ou Alentejo.



Estes nossos conterrâneos que investem em outras paragens rapidamente se desenraízam, assim como os seus descendentes e raramente voltam á sua terra natal.

Consideramos que o próximo PDM deveria contemplar estudos de pormenor para cada aldeia, sempre com o intuito de se captar o máximo de habitantes, mesmo que na condição de habitantes não permanentes.

Escola Primária

A escola primária de Frádigas é um património da Câmara Municipal de Seia, que á semelhança de todo o património escolar da freguesia, se encontra em estado avançado de degradação.

Esta Liga poderá equacionar a cedência em regime de comodato, desde que seja assegurada a reparação do telhado e janelas que necessitam de intervenção urgente.

Protecção de Incêndios

Como é do conhecimento geral o último grande incêndio na nossa zona ocorreu em 2005. Após o incêndio nada foi feito, quer a nível de reflorestação quer a nível de prevenção. Em Frádigas não existe uma boca-de-incêndio ou depósito suplementar para reabastecimento de viaturas de bombeiros. Recordamos que em caso de risco, rapidamente é cortada a energia eléctrica e por conseguinte a Bomba de captação de água deixa de funcionar, ficando rapidamente a população sem água para combater o fogo. Seria ideal equacionar a abertura de um acesso ao rio para que as viaturas dos bombeiros pudessem facilmente serem abastecidas em caso de incêndio e construir aceiro/linha de protecção de fogo junto á povoação.

Acesso ao Rio - Praia Fluvial

O rio em Frádigas é um local aprazível e convidativo que no verão atrai todos os jovens filhos da 2ª e 3ª geração que nos anos 60 partiram para a zona da grande Lisboa. A Liga gastou nos últimos 3 anos cerca de 2.500,00€ com a limpeza de margens e leito e de alguns acessos. Após o último incêndio referido anteriormente, ocorreram enxurradas que destruíram alguns açudes, tendo desaparecido alguns espelhos de água de grande impacto paisagístico.

Seria ideal melhorar alguns acessos ao rio, nomeadamente á ponte/cascata da broca, reconstruir alguns açudes e moinhos e criar zonas de banhos/praias fluvial. Em Frádigas existem 2 levadas: a levada do Coistorno entre Aguincho e Frádigas e a levada da Francelha entre Frádigas e Barriosa. Se estes acessos fossem regularmente limpos, poderiam ser um pólo de atracção turística, á semelhança de idênticos percursos explorados turisticamente na ilha da Madeira.

Lixos e entulhos na via pública

Verificamos frequentemente o depósito de entulhos e lenhas nas bermas das estradas e ruas de Frádigas. Além de por vezes serem um embaraço para a segurança rodoviária, causam alguns impactos ambientais negativos. Muitos destes abusos são como que o defender ou marcar território como que posse particular em zona pública. Os serviços de fiscalização da Câmara numa acção de não repressão ou melhor, numa acção pedagógica, deveriam intervir mais frequentemente junto destes "infractores", tentando criar comportamentos mais cívicos entre a população.

Frádigas, 2 de Dezembro de 2009

A Direcção